INTERCAMPUS Barómetro CMTV, vaga 44 Maio de 2023







INTERCAPUS







Barómetro CMTV, vaga 44





INTERCAMPUS Barómetro CMTV, vaga 44 Maio de 2023

Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	41

INTERCAMPUS Barómetro CMTV, vaga 44 Maio de 2023

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=611 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	47,3
Mulheres	322	52,7
Base	(611)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	20,9
35-54	211	34,5
55 e +	272	44,5
Base	(611)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	231	37,8
CENTRO	141	23,1
LISBOA	170	27,8
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,4
Base	(611)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 18 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 25 a 31 de maio de 2023.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de ± 4,0%.

Taxa de Resposta

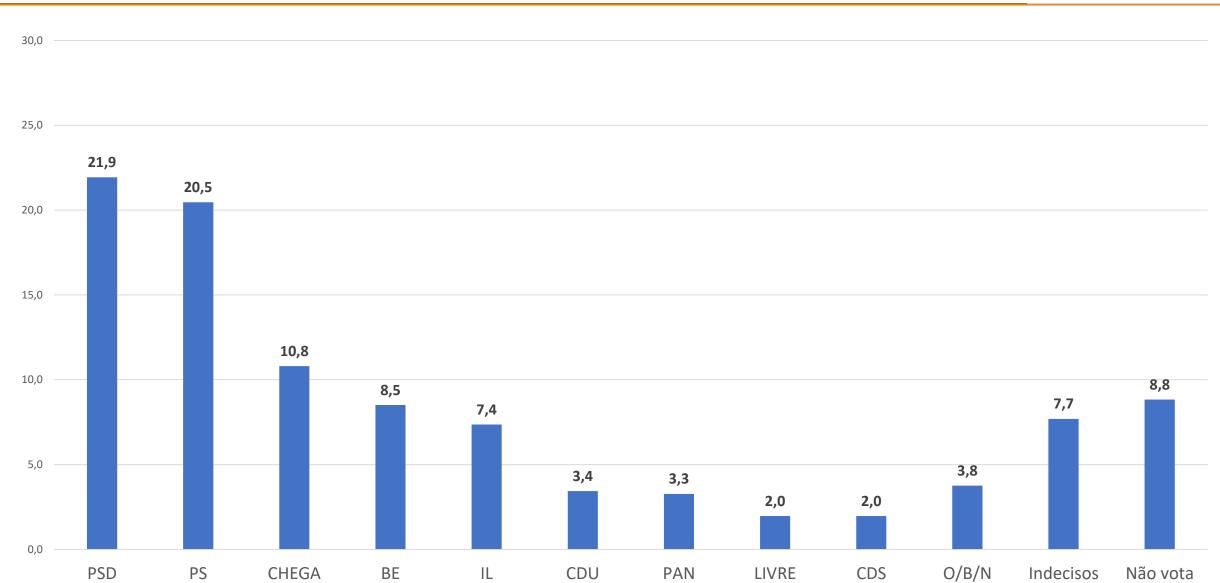
A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,2%.

T

INTERCAMPUS Barómetro CMTv, vaga 44 Maio de 2023

2 Análise

Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)



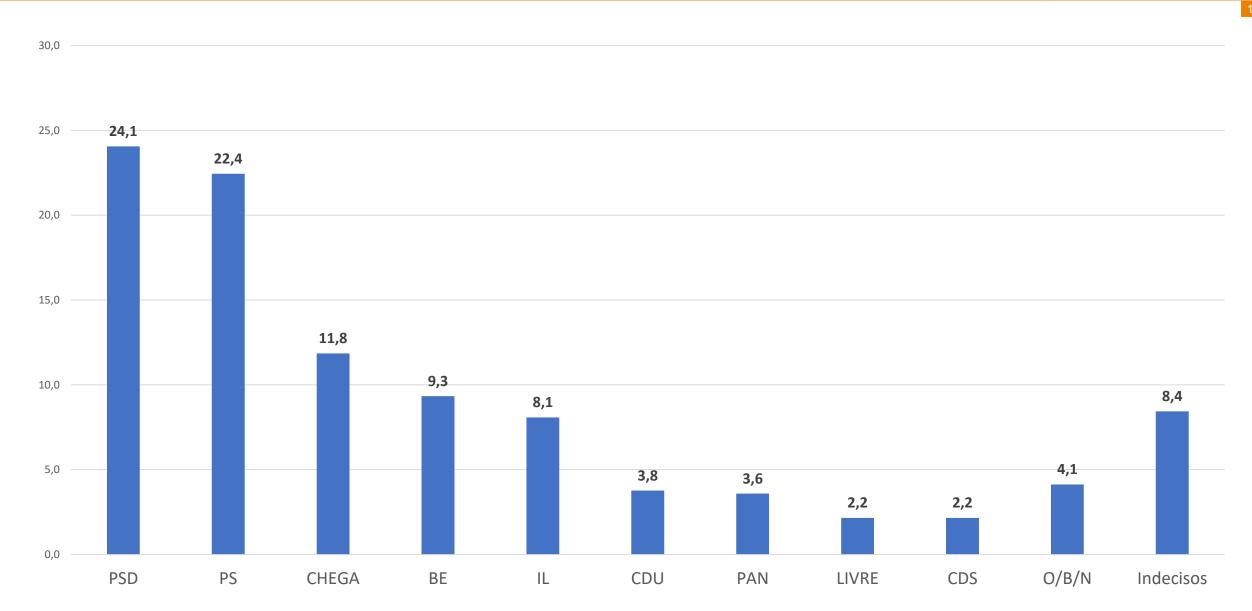
Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)

Podemos observar que diminuíram, em relação a vagas anteriores, os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje. São agora cerca de 16%.

Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.

Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)





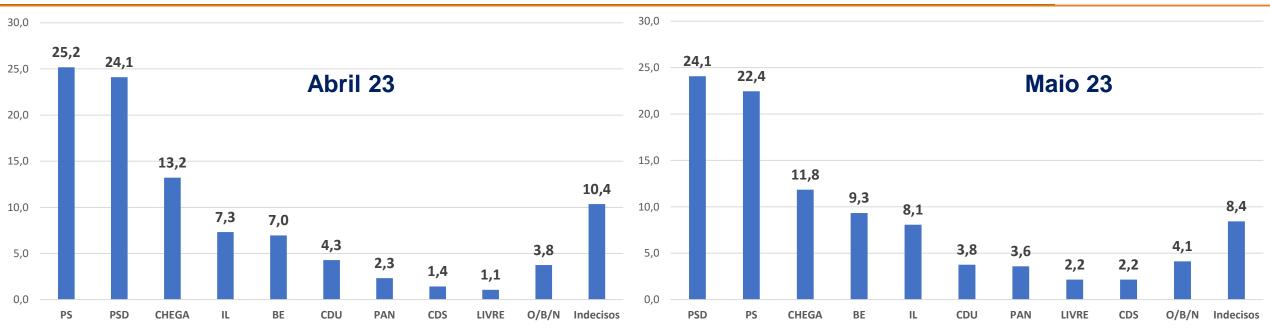
Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos (cerca de 8% – valor inferior ao dos meses anteriores).

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)





É a primeira vez que o barómetro coloca o PSD à frente do PS. A distância entre os dois variou com significado, de 1% a favor do PS para 2% a favor do PSD.

O PSD terá ido buscar votos ao CHEGA, que baixa, enquanto o PS terá perdido para o BE, que sobe. A distância entre o CHEGA e a IL reduz bastante.

Imagem dos líderes partidários (médias)



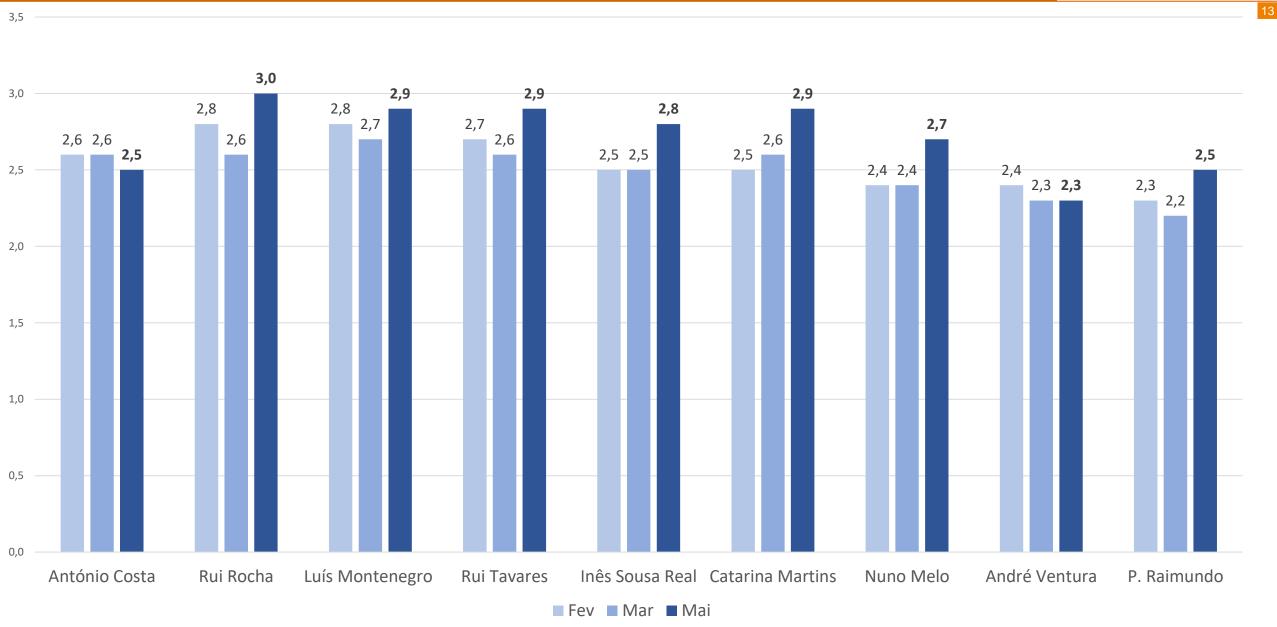


Imagem dos líderes partidários (médias)

.

Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.

Todos os líderes melhoram bastante, à exceção de André Ventura, que mantém, e de António Costa, que desce para um valor idêntico ao de Paulo Raimundo.

Nos partidos mais relevantes, observamos subidas mais expressivas para Rui Rocha, que tem agora a liderança global, e para Catarina Martins, que acompanha a subida do BE num momento em que sai da liderança: influência de Mariana Mortágua?

Imagem das instituições (médias)



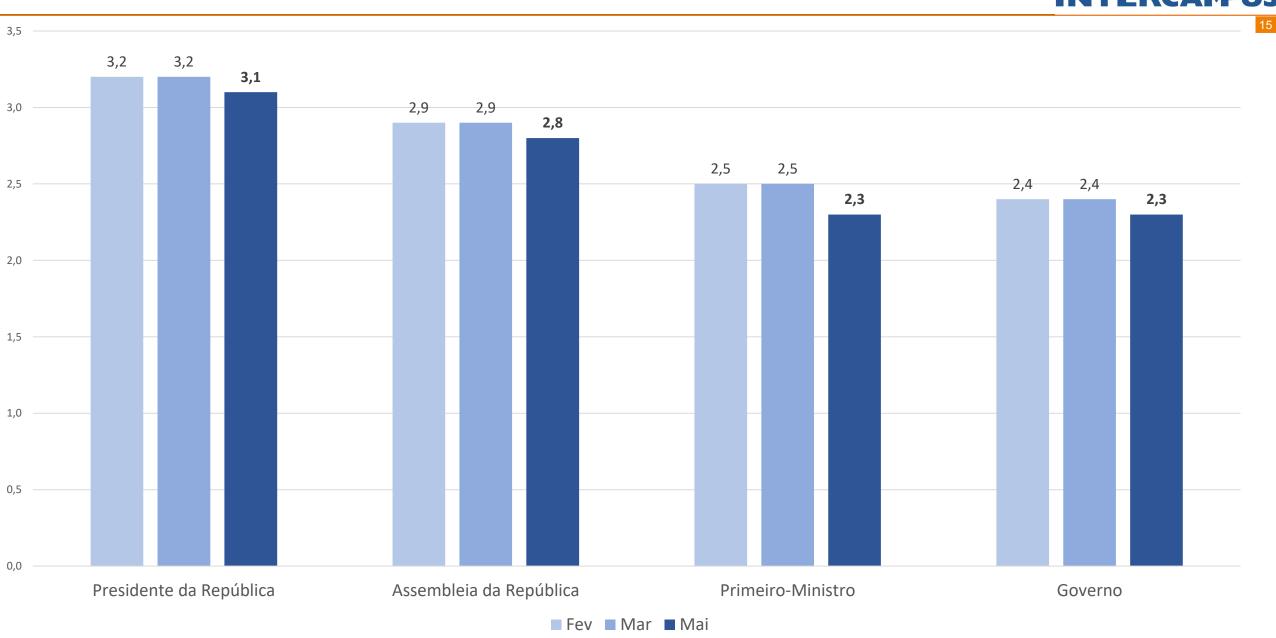
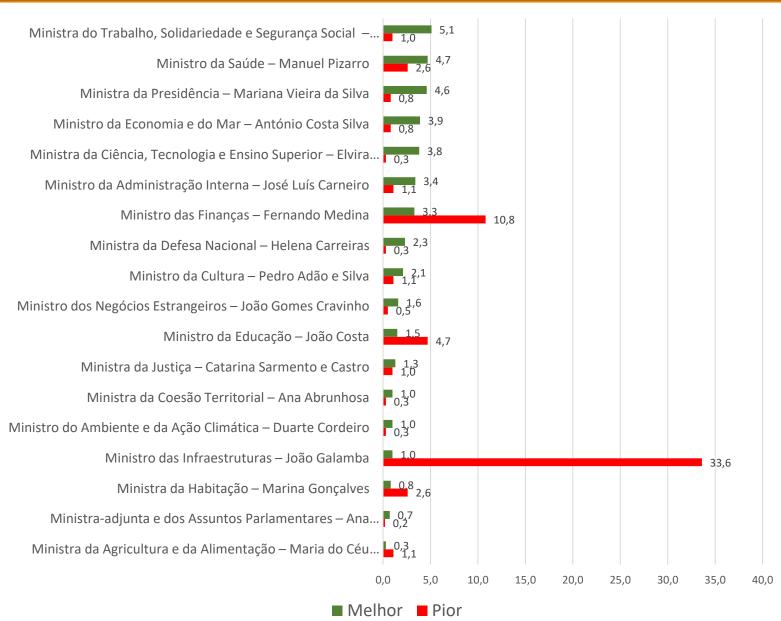


Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que todos descem, com especial relevo para o Primeiro-Ministro, que obtém um mínimo histórico.

O melhor e o pior ministro (%)





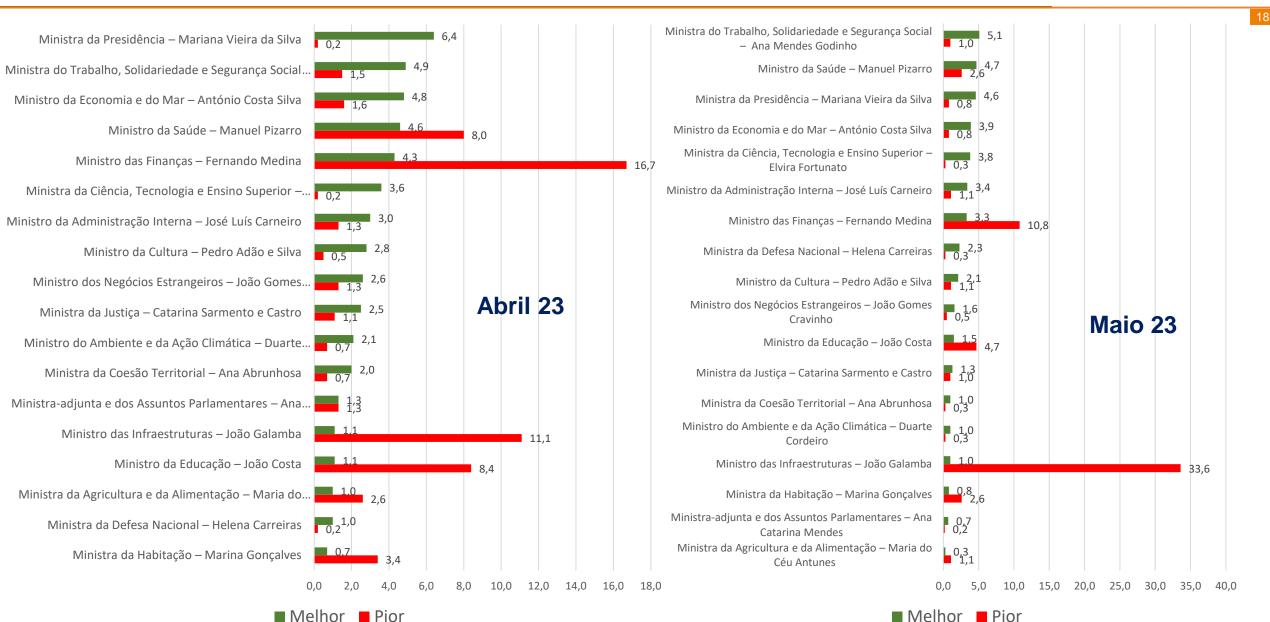
Observamos que os valores obtidos pela pergunta positiva (o melhor) são cada vez menores. Para tal, contribui o facto de cada vez aumentar mais a percentagem de inquiridos que responde *nenhum* (é hoje 44%, quando era 20% em Maio do ano passado).

Nos valores obtidos pela pergunta negativa (o pior), João Galamba bate records. Por outro lado, cada vez aumenta mais a percentagem de inquiridos que responde todos (é hoje 22%, quando era 0% em Maio do ano passado).

INTERCAMPUS Barómetro CMTV, vaga 44 Maio de 2023

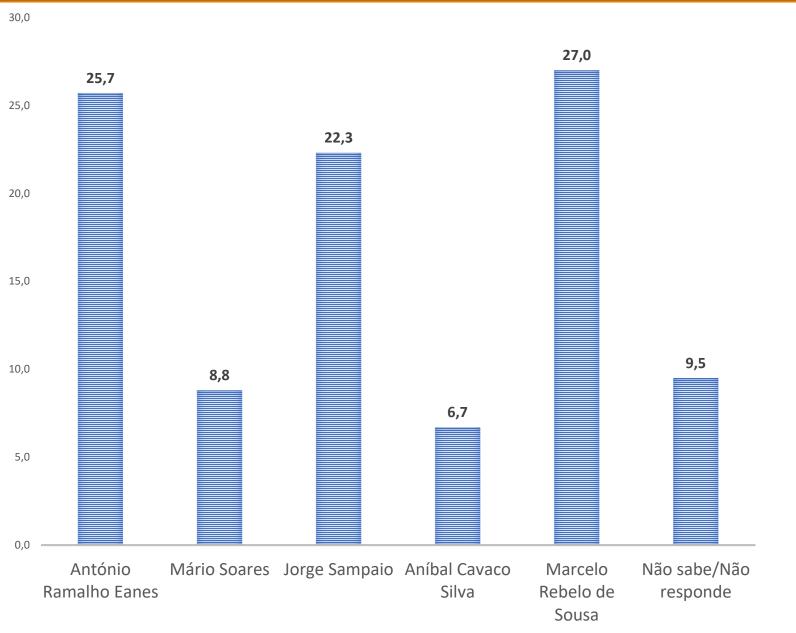
O melhor e o pior ministro (%)





Qual destes presidentes cujo nome lhe vou ler, foi, em sua opinião, o melhor Presidente da República portuguesa? (%)





Marcelo Rebelo de Sousa é vitorioso, quase empatado com Ramalho Eanes.

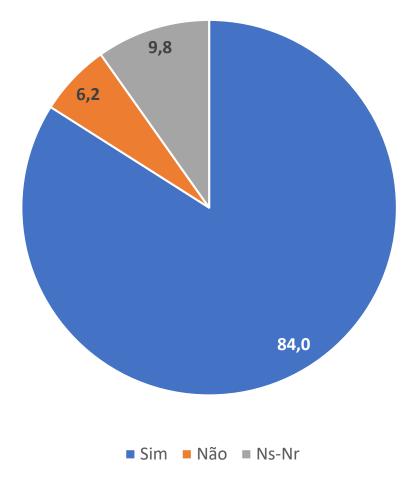
Mário Soares e Cavaco Silva estão quase empatados no nível mais baixo de percentagem.

De notar que, em Junho do ano passado, foi feita a mesma pergunta e a hierarquia obtida foi a mesma. No entanto, Marcelo obteve 38% e Eanes, em segundo lugar, obteve 24%.

1

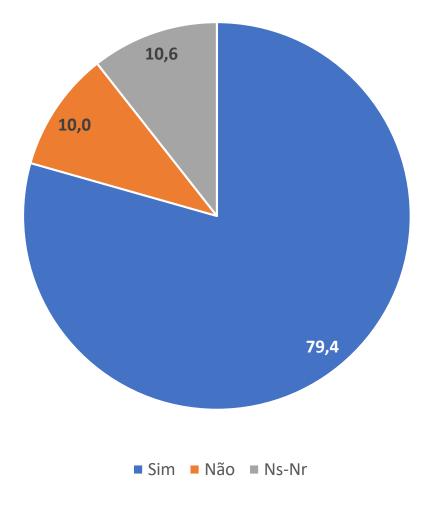
Em sua opinião, António Costa devia ou não ter aceitado a demissão do ministro João Galamba? (%)





Não há dúvidas a respeito desta pergunta e das restantes que dizem respeito ao ministro João Galamba.

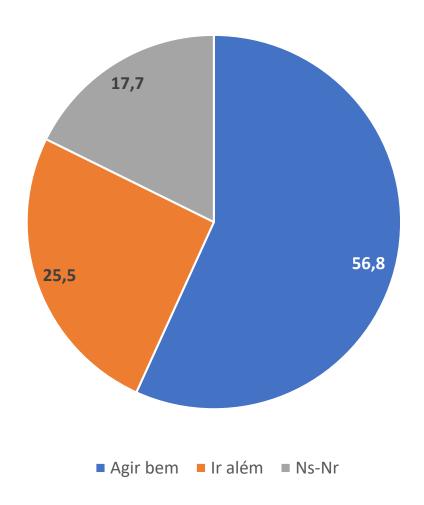
Os inquiridos acham, de uma forma muito intensa (neste caso, 84%), que ele já não deveria ser ministro.



O resultado desta pergunta confirma, de modo inquestionável, o que foi dito anteriormente.

Em sua opinião, a Comissão de Inquérito à TAP está a agir bem e a fazer as perguntas adequadas, ou acha que está a ir além das suas competências e a analisar factos que não deveria analisar? (%)

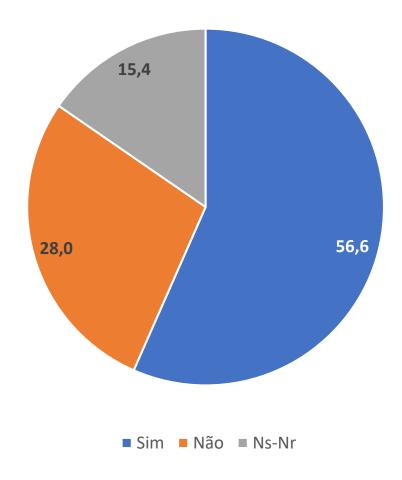




O modo como a CPI tem decorrido recolhe opinião favorável da maioria dos inquiridos (57%), uma vez que tem contribuído para terem uma visão mais ampla da atuação do Governo e do Primeiro-Ministro (o que poderá justificar as perdas de popularidade de ambos, constantes nesta vaga do barómetro).

Se se chegasse à conclusão de que o SIS tinha agido erradamente e a pedido do Governo, acha que o Governo deveria ser demitido e haver eleições antecipadas, ou acha que não? (%)

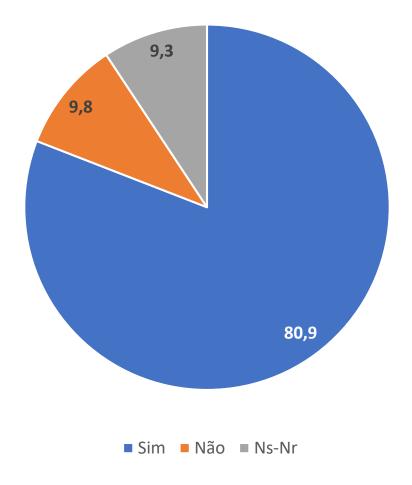




Os eventuais erros da atuação do SIS, associados a uma responsabilidade do Governo nesse domínio, seriam, para os mesmos 57% de inquiridos obtidos na pergunta anterior, razão suficiente para a demissão do Governo.

Em sua opinião António Costa deveria fazer uma grande remodelação governamental, ou acha que não? (%)

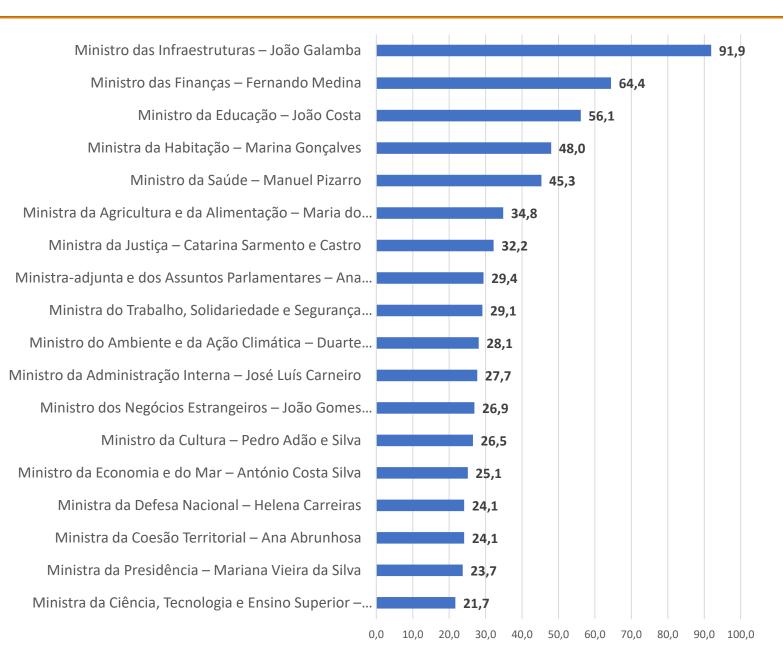




Nestas circunstâncias, é natural encontrar uma percentagem superior a 80% de inquiridos que acham que deveria haver uma profunda remodelação governamental.

Em sua opinião, qual ou quais destes ministros deveriam sair? (Sim %)



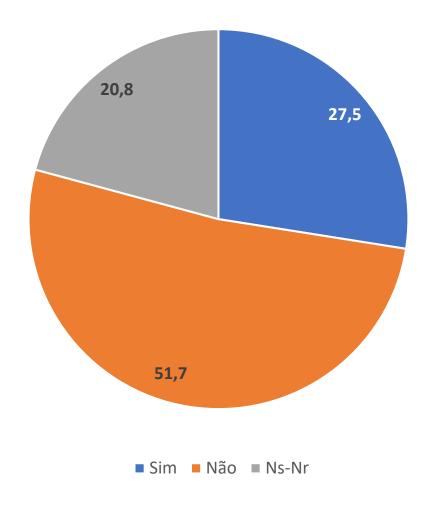


Chamados a pronunciar-se sobre a saída eventual de cada ministros, podemos observar que os inquiridos mantiveram a maioria dos ministros numa franja inferior a 30%, o que significa que acham mais que não deveriam sair.

No entanto, 6 ministros obtiveram valores de saída superiores (aos de não saída), a começar pela Ministra da Agricultura, com 35%, e a acabar em João Galamba, com 92%.

Em sua opinião, o PSD deve fazer alguma coligação antes das próximas eleições ou acha que não? (%)

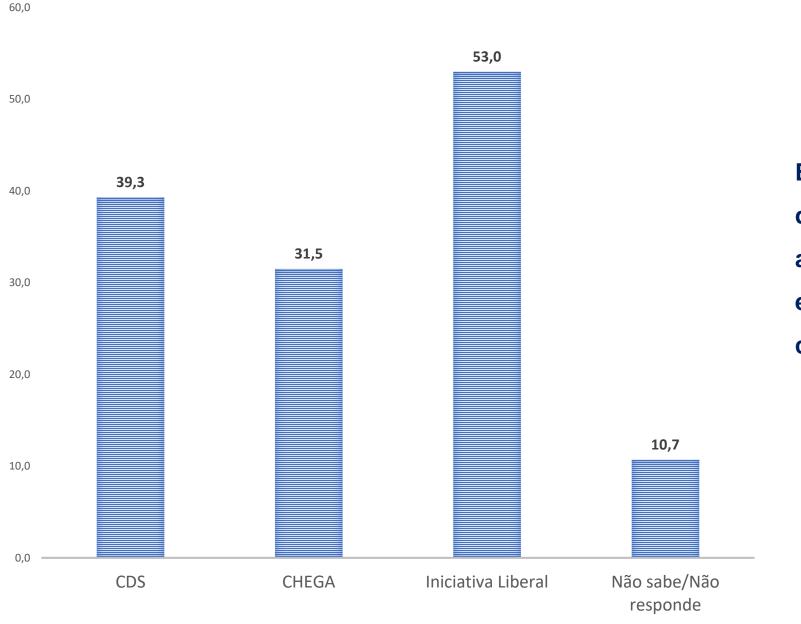




A maioria dos inquiridos acha que o PSD não deve fazer coligações pré-eleitorais.

Com qual ou quais destes partidos deve coligar-se? (%)



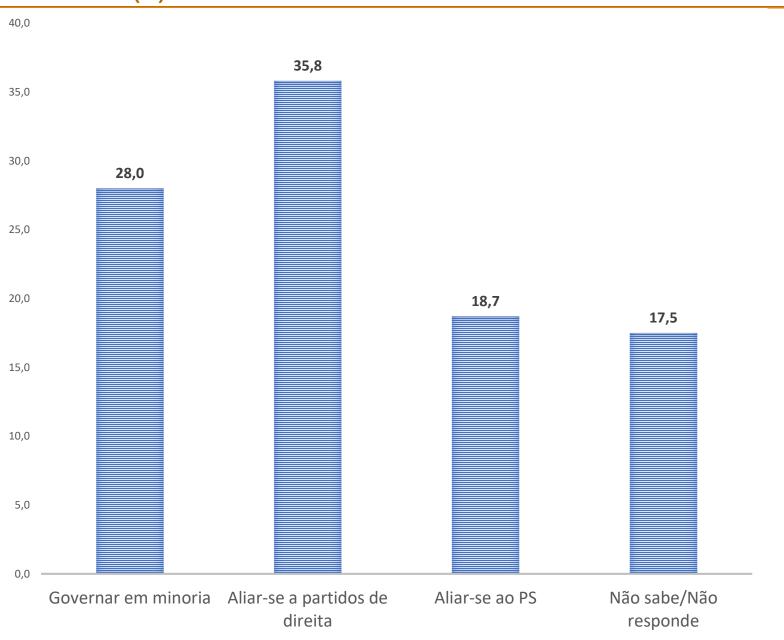


Embora a IL seja a preferida, cerca de um terço dos inquiridos (que acham que o PSD deve coligar-se) entendem que o PSD se deve coligar com o CHEGA.

Base: deve coligar-se (168)

Se depois de eventuais eleições antecipadas, o PSD ganhar mas não tiver maioria absoluta, que deve fazer? (%)

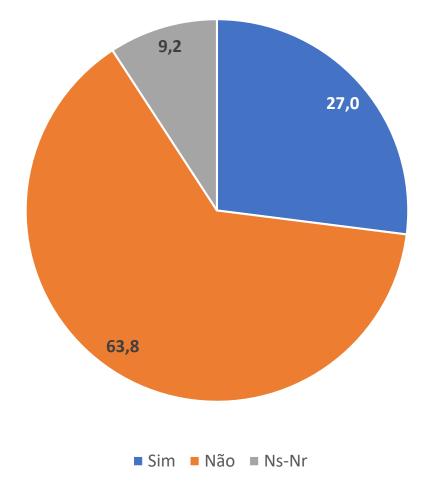




Neste caso, a solução preferida é uma aliança com os partidos da direita ...

E se o PSD precisar de se aliar ao CHEGA para governar, acha que deve fazê-lo ou acha que não? (%)



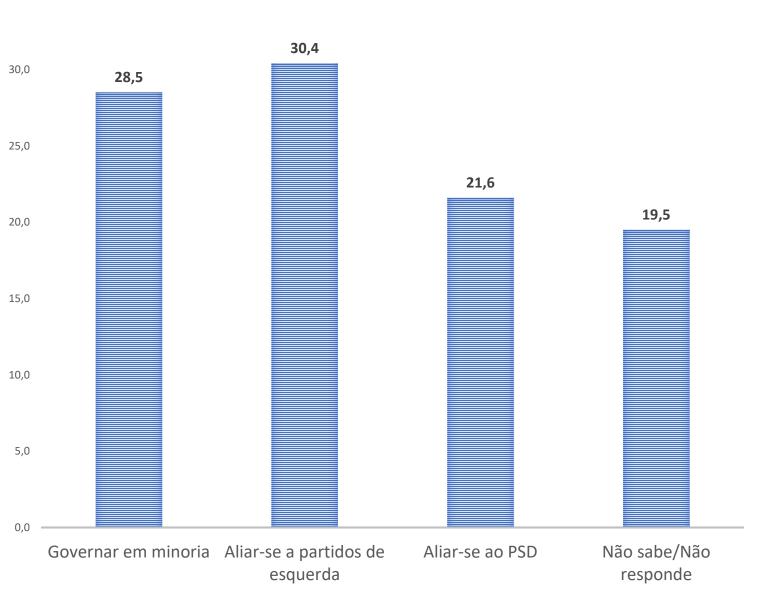


... embora a maioria (64%) ache que não se deve coligar com o CHEGA.

Se depois de eventuais eleições antecipadas, o PS ganhar mas não tiver maioria absoluta, que deve fazer? (%)



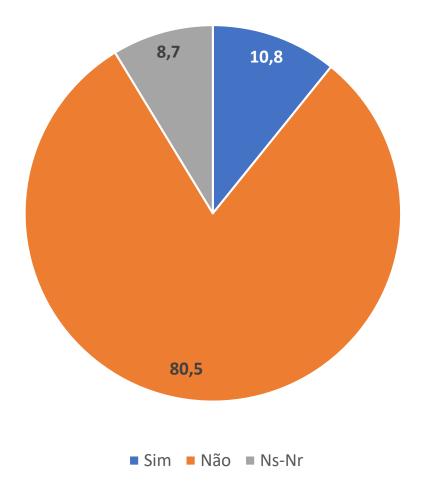




No caso do PS, há duas respostas principais, quase empatadas, mas, como podemos ver, há muita indecisão, pois mais de 20% prefeririam uma aliança com o PSD.

O Governo diz que a economia do país está a melhorar. No seu caso pessoal, sente que a sua vida está economicamente melhor ou não? (%)

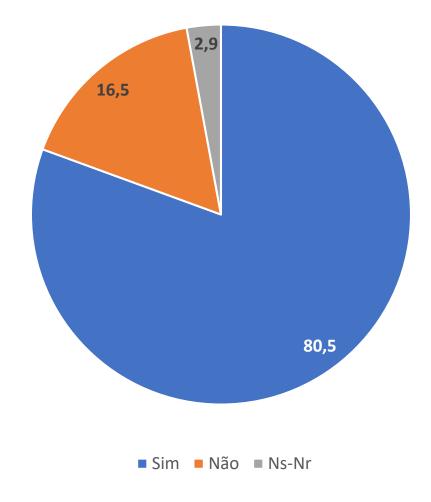




Mais de 80% dos inquiridos acham que a sua vida económica não está a melhorar, contrariamente ao que o Governo diz.

O aumento dos preços já fez com que diminuísse as suas despesas mensais, cortando em algumas coisas que comprava anteriormente? (%)



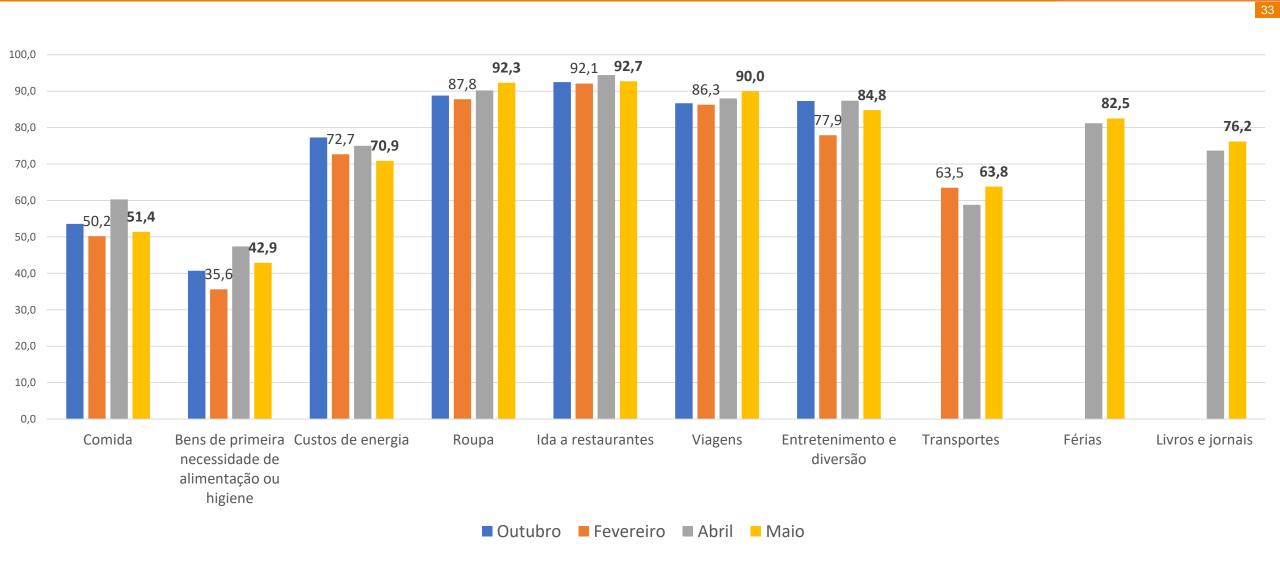


Também mais de 80% já começaram a diminuir as suas despesas mensais, como resultado do aumento dos preços.

Em Abril, o valor era de 77%.

Que despesas reduziu? (%)

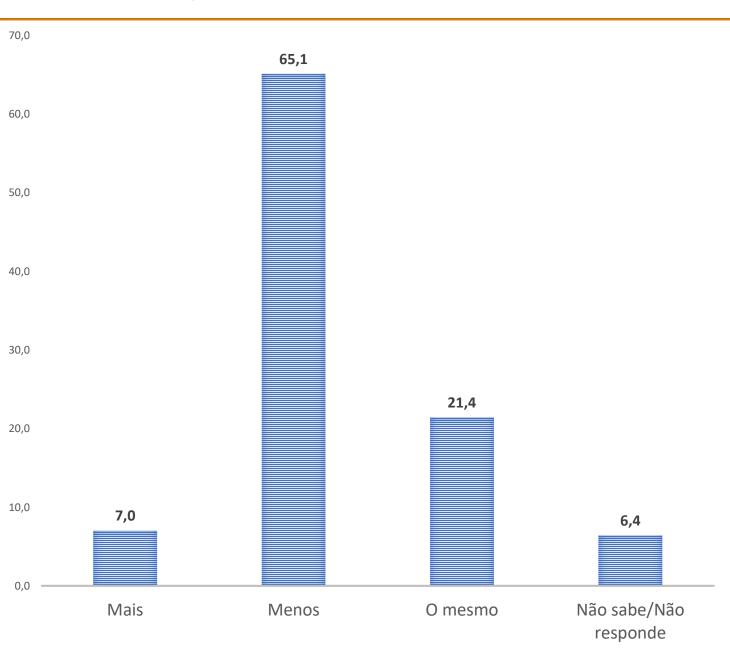




Como podemos observar, os valores são relativamente semelhantes aos do mês de Abril.

Neste Verão, vai gastar mais ou menos dinheiro nas férias? (%)



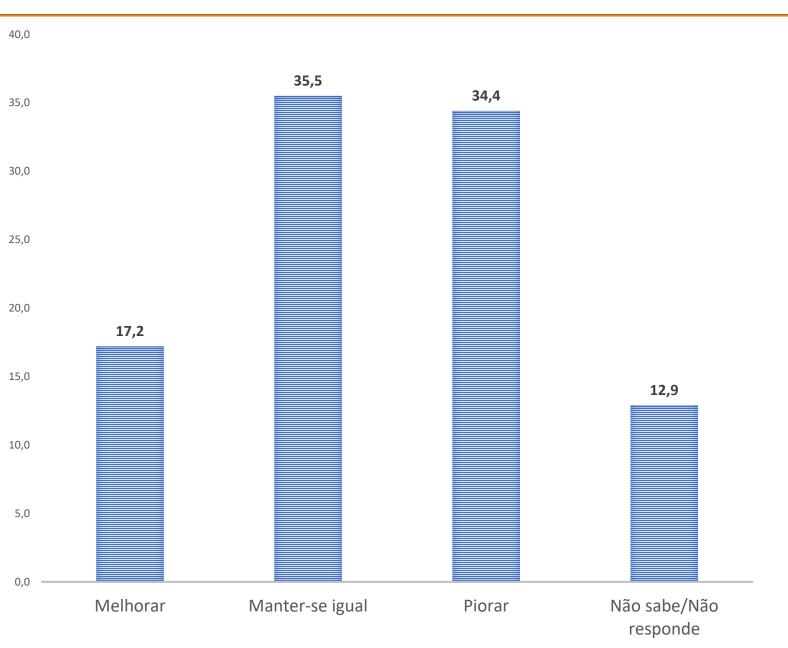


Os inquiridos mostram-se céticos: a maioria (65%) acha que vai gastar menos.

34

Dentro de um ano, acha que a sua vida económica vai melhorar, manter-se igual ou piorar? (%)





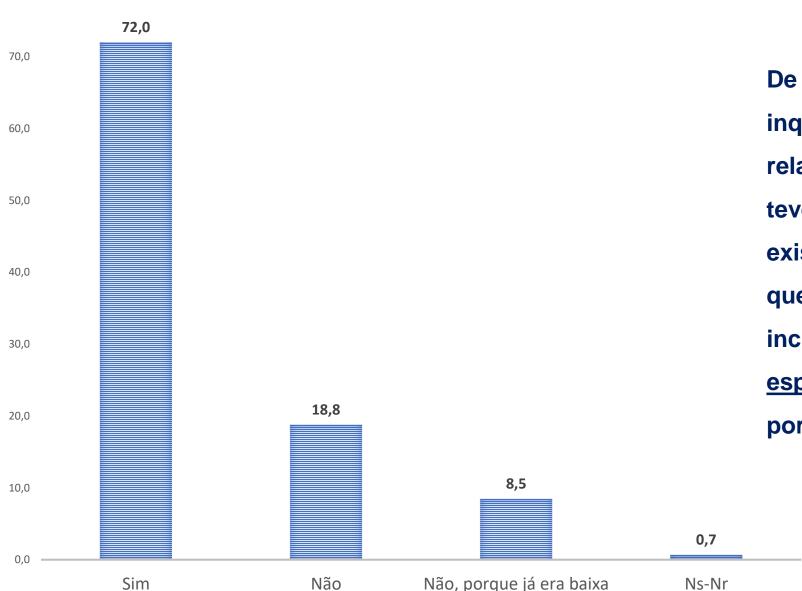
Os inquiridos voltam a mostrar-se céticos, pois há o dobro das respostas no sentido de a vida económica vir a piorar (34%) do que vir a melhorar (17%).

34

80,0

O relatório sobre os abusos sexuais na Igreja Católica fez diminuir a sua confiança na Igreja ou não? (%)

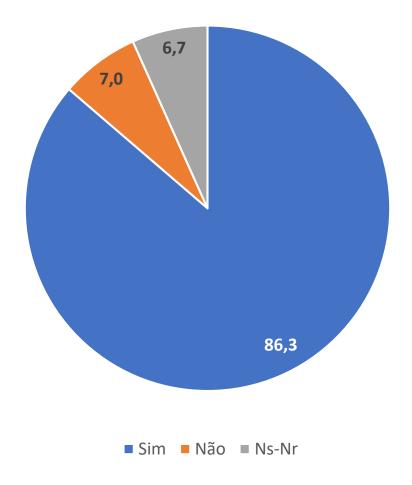




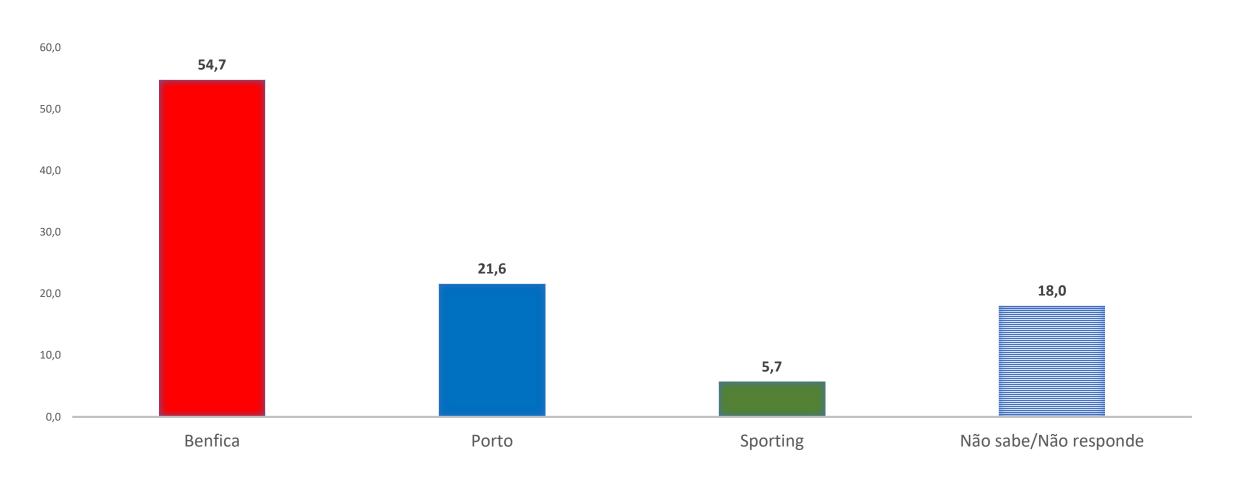
De acordo com a resposta dos inquiridos, devemos deduzir que o relatório sobre os abusos sexuais teve um efeito muito intenso, pois existem 72% de inquiridos a dizer que a confiança na Igreja diminuiu e, inclusivamente, 9% a responder, espontaneamente, que não diminuiu porque já era baixa.

Em sua opinião, a Igreja Católica deveria indemnizar as vítimas dos abusos, ou acha que não? (%)

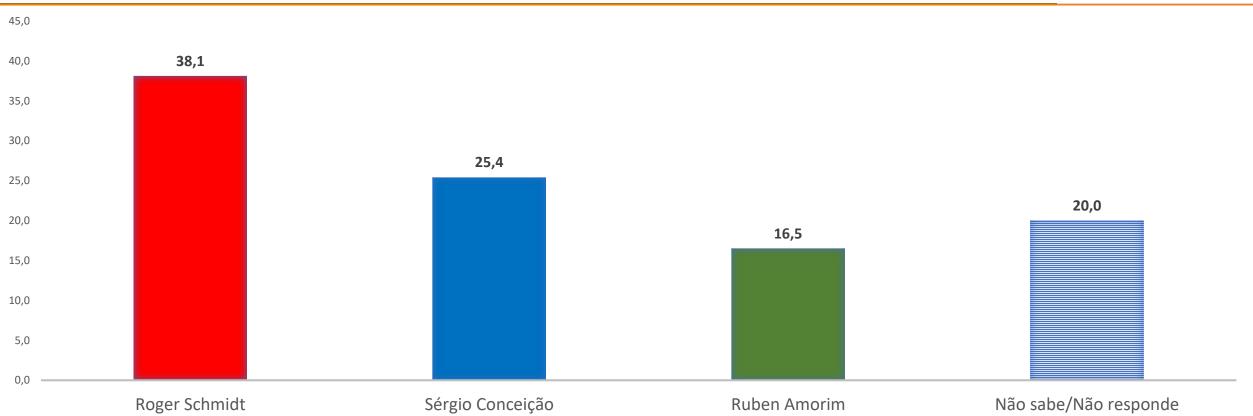




Como seria de esperar a partir dos resultados da pergunta anterior, quase 90% dos inquiridos acham que as vítimas dos abusos deveriam ser indemnizadas pela Igreja Católica.



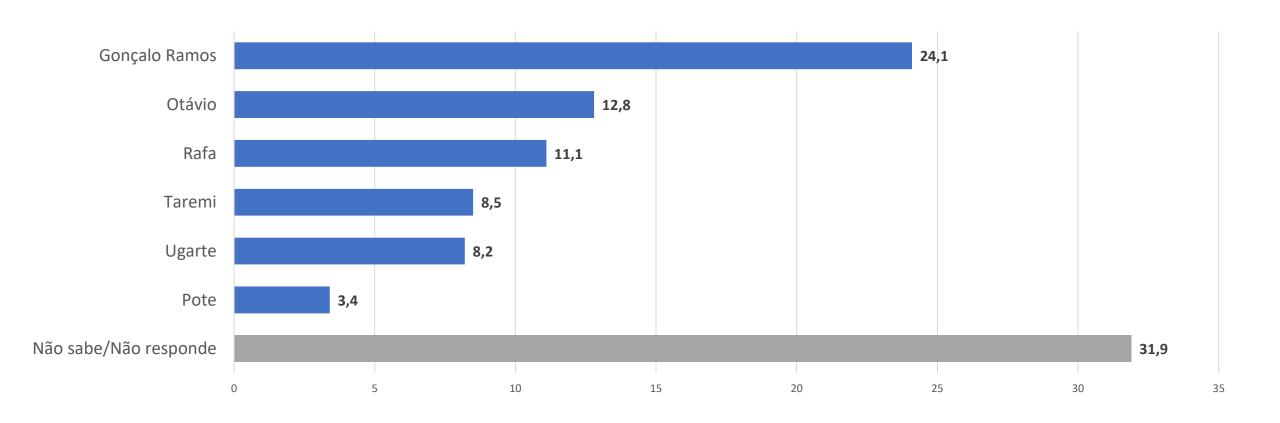
O Benfica obtém mais de 50% das respostas.



No que diz respeito aos treinadores, a hegemonia do Benfica é menor, com o treinador do Porto, e mesmo o do Sporting, a obterem valores significativos.

E qual destes três pensa que foi o melhor jogador? (%)





No que diz respeito aos jogadores, Gonçalo Ramos destaca-se, obtendo cerca do dobro do segundo classificado, Otávio.

INTERCAMPUS Barómetro CMTV, vaga 44 Maio de 2023

3 Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel